

# Comparação da capacidade funcional dos pacientes com a doença arterial periférica com pressão arterial sistólica controlada e não controlada

Juliana Ferreira de Carvalho<sup>1</sup>; Hécio Kanegusuku<sup>1</sup>; Paulo Longano<sup>2</sup>; Gabriel Grizzo Cucato<sup>1,3</sup>; Raphael Mendes Ritti-Dias<sup>2</sup>; Marília de Almeida Correia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo; <sup>2</sup>Universidade Nove de Julho (UNINOVE) - São Paulo; <sup>3</sup>Northumbria University, Newcastle upon Tyne, UK

## INTRODUÇÃO

A doença arterial periférica (DAP), é uma condição sistêmica que promove obstruções arteriais principalmente nos membros inferiores acarretando prejuízos a capacidade funcional. O controle inadequado da pressão arterial sistólica é considerado um fator de risco para o agravamento da DAP.

## OBJETIVO

Comparar a capacidade funcional dos pacientes com a DAP que apresentam pressão arterial sistólica controlada e não controlada.

## METODOLOGIA

Duzentos e oitenta e nove pacientes com a DAP, recrutados de clínicas e ambulatórios vasculares da cidade de São Paulo.

### Capacidade funcional:

#### Objetiva:

- Teste de caminhada de Seis Minutos;
- *Short Physical Performance Battery* (SPPB);
- Teste de força máxima de preensão manual

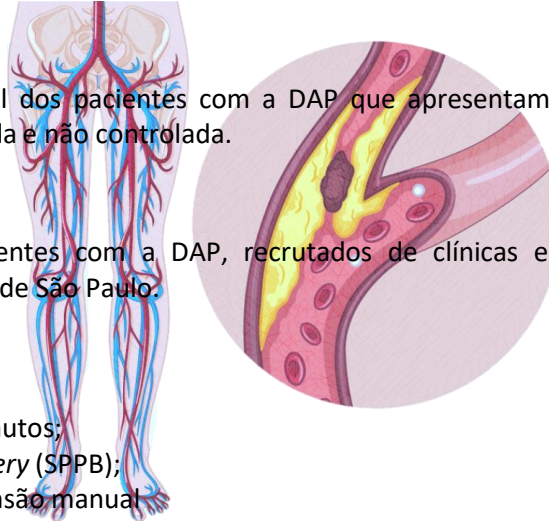
#### Subjetiva:

- *Walking Impairment Questionnaire* (WIQ);
- *Walking Estimated-Limitation Calculated by History* (WELCH)

### Análise da pressão arterial sistólica e diastólica:

Seguindo as recomendações da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Os pacientes foram divididos em dois grupos: pressão arterial sistólica controlada  $\leq 139$  mmHg (n= 162) e pressão arterial sistólica não controlada  $\geq 140$  mmHg (n=127). As comparações entre os grupos foram realizadas pelo teste de Mann Whitney U, considerando como significante o  $p < 0,05$

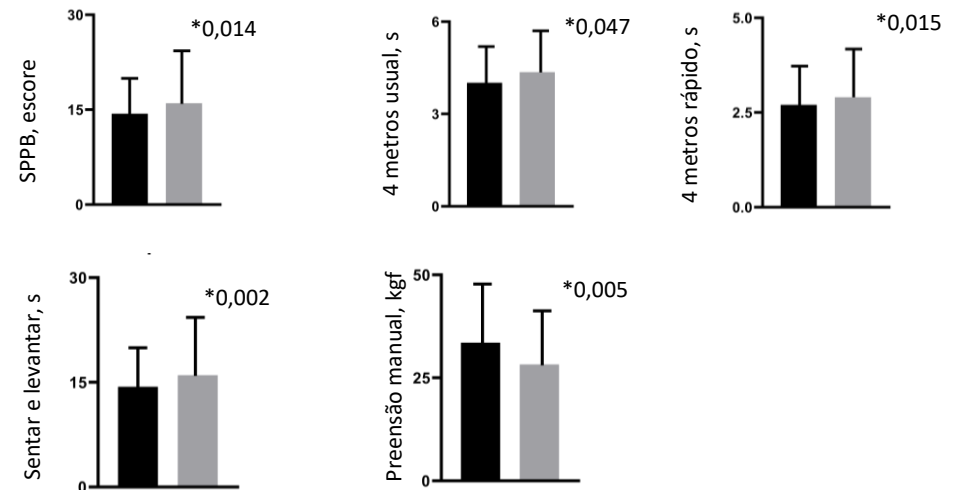


## RESULTADOS

**Tabela 1.** Características clínicas dos pacientes com a DAP, n=289

Variáveis	n	PAS (Controlada)	n	PAS (Não controlada)	Valor-p
Idade (anos)	162	67 (11)	127	66 (13)	0,000
Homens (%)	162	69	127	59	0,063
<b>Peso (kg)</b>	<b>160</b>	<b>72,65 (18)</b>	<b>127</b>	<b>70,30 (20)</b>	<b>0,023*</b>
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	160	28,13 (5)	125	26,34 (6)	0,561
Índice tornozelo braço	154	0,61 (0,21)	121	0,57 (0,25)	0,212

Dados apresentados em mediana  $\pm$  amplitude interquartil ou frequência relativa (%), IMC – índice de massa corporal, PAS – Pressão arterial sistólica



**Fig. 1** Comparação entre a capacidade funcional e o controle pressórico, ■ pressão artéria sistólica controlada e ■ pressão arterial sistólica não controlada

## CONCLUSÃO

Os pacientes com a DAP e pressão arterial sistólica não controlada possuem pior capacidade de locomoção, menor força de membros superiores e inferiores.